

Bloco	Título	Subtema	Domínio Organizador /Módulo/Tema	Aprendizagens essenciais	Conceitos	Descritores do perfil do aluno	Domínios de Educação para a Cidadania	DAC (disciplinas e temas)
1	A polis ateniense e a Democracia Antiga.	Características da pólis. A democracia antiga.	Módulo 1- Unidade 1- O modelo ateniense.	Identificar a pólis ateniense como um centro político autónomo, onde se desenvolveram formas de participação democrática restritas à comunidade de cidadãos.	Pólis Ágora Democracia Cidadão Meteco Escravo	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
2	O modelo romano: a cidade que se fez império. Das magistraturas republicanas ao poder do imperador.	Roma, cidade ordenadora de um império urbano.	Módulo 1- Unidade 2 -O modelo romano	Interpretar a extensão do direito de cidadania romana como um processo de integração de uma pluralidade de regiões sob a égide do Estado Imperial.	Urbe Império Fórum Direito Magistratura	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
3	A unidade do mundo imperial: o culto a Roma e ao Imperador. A	A afirmação imperial.	Módulo 1- Unidade 2 -O modelo romano	Sensibilizar para a importância do legado político cultural clássico.	Culto Imperial Codificação Direito	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----

	codificação do Direito.							
4	A progressiva extensão da cidadania e a afirmação de uma cultura urbana e pragmática.	A padronização do urbanismo.	Módulo 1- Unidade 2 -O modelo romano	Distinguir e valorizar processos de intervenção democrática na vida coletiva.	Cidadão Cidadania Pragmatismo Pacificação	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
5	A padronização de modelos arquitetónicos e escultóricos em Roma.	Modelos arquitetónicos e escultóricos.	Módulo 1- Unidade 2 -O modelo romano	Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império.	Fórum Cúria Basílica	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
6	Romanização da Península Ibérica	A aculturação romana na Península Ibérica	Módulo 1- Unidade 2 -O modelo romano	Sensibilizar para a matriz da formação da civilização europeia ocidental.	Romanização Aculturação	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
7	O Modelo Romano: Roma cidade ordenadora de um Império urbano. A relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental na administração, do direito e da cidadania.	O modelo romano	Módulo 1- Unidade 2 -O modelo romano	Identificar Roma como cidade ordenadora de um império urbano.	Império Urbanismo	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
8	O Modelo Romano: A afirmação imperial	O modelo romano. A escultura. A arquitetura.	Módulo 1- Unidade 2 -O modelo romano	Identificar Roma como cidade	Império Pragmatismo	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----

	de uma cultura urbana e pragmática.			ordenadora de um império urbano. Influência helénica.				
9	A Romanização da Península Ibérica, um exemplo de integração de uma região periférica no universo imperial	A romanização	Módulo 1- Unidade 2 -O modelo romano	Identificar a romanização como um processo de aculturação.	Romanização	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
10	O Espaço Civilizacional Greco-Latino à Beira da Mudança.	O Espaço Mediterrânico.	Módulo 1- Unidade 3 -O Espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança.	Compreender as virtualidades do espaço mediterrânico como lugar de encontros e de sínteses.	Igreja Romano-Cristã Civilização Época Clássica	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
11	Multiplicidade de poderes: Impérios, reinos, senhorios e comunas.	Poderes e Crenças- Multiplicidade e unidade.	Módulo 2- Unidade 1 -A Identidade Civilizacional da Europa Ocidental	Reconhecer na cidade europeia medieval fatores de coesão que se sobrepuseram às permanentes diversidades politico-regionais, distinguindo a importância da igreja nesse processo.	Reino Senhorio Comuna	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
12	A organização das crenças: O poder do bispo de Roma na Igreja Ocidental. O reforço da coesão	O papel da religião na sociedade medieval	Módulo 2- Unidade 1 -A Identidade Civilizacional da Europa Ocidental	Reconhecer o senhorio como quadro organizador da vida económica e social.	Igreja ortodoxa grega Islão Papado	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----

	interna face a Bizâncio e ao Islão.							
13	O quadro económico e demográfico. A expansão agrária. A dinamização das trocas regionais e a afirmação das rotas do comércio externo.	Expansão agrária. Rotas de comércio externo.	Módulo 2- Unidade 1 -A Identidade Civilizacional da Europa Ocidental	Reconhecer no surto demográfico do século XIII, na expansão agrária que o acompanhou e no paralelo desenvolvimento urbano.	Burguesia  Economia monetária	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
14	A fragilidade do equilíbrio demográfico: a fome, a peste e as guerras.	Condições para a revolta social.	Módulo 2- Unidade 1 -A Identidade Civilizacional da Europa Ocidental	Reconhecer no surto demográfico do século XIII, na expansão agrária que o acompanhou e no paralelo desenvolvimento urbano.	Burguesia  Economia monetária	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
15	O Espaço Português: A consolidação de um Reino Cristão Ibérico	A criação do reino de Portugal.	Módulo 2- Unidade 2 -O Espaço Português: A Consolidação de um Reino Cristão Ibérico.	Compreender a especificidade da sociedade portuguesa.	Reconquista Fronteiras	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
16	O Espaço Português: A consolidação de um Reino Cristão Ibérico. O País Urbano e Concelho	O País urbano e concelho.	Módulo 2- Unidade 2 -O Espaço Português: A Consolidação de um Reino Cristão Ibérico.	Reconhecer o senhorio como quadro organizador da vida económica e social no mundo rural tradicional, caracterizando as formas de	Concelho Carta de foral Pelourinho Domus Municipalis  Selo	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----

				dominação exercidas sobre as comunidades campestres.				
17	O Espaço Português: A consolidação de um Reino Cristão Ibérico – A Organização do Território e do Espaço Urbano	Organização do território e do Espaço urbano.	Módulo 2- Unidade 2 -O Espaço Português: A Consolidação de um Reino Cristão Ibérico	Reconhecer o senhorio como quadro organizador da vida económica e social no mundo rural tradicional, caracterizando as formas de dominação exercidas sobre as comunidades campestres.	Domus Municipalis. Selo.	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
18	A Centralização do Poder Régio - A Reestruturação da Administração Central.	A centralização do poder Régio.	Módulo 2- Unidade 2 -O Espaço Português: A Consolidação de um Reino Cristão Ibérico	Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão do país senhorial e promotor de missões de prestígio e de autonomia do reino no contexto da cristandade ibérica	Monarquia Feudal Cortes Parlamento Desamortização Inquirições Confirmações	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
19	Valores, Vivência e Quotidiano.	A experiência urbana- O Gótico.	Módulo 2- Unidade 3	Desenvolver sensibilidade estética através da	Confraria Corporação	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----

			-Valores. Vivências e quotidiano.	identificação e apreciação de obras artísticas do período medieval.				
20	A cultura laica e profana nas cortes régias e senhoriais: educação cavaleiresca.	A Vivência Cortesã. Educação cavaleiresca.	Módulo 2- Unidade 3 -Valores. Vivências e quotidiano.	Compreender as atitudes e os quadros mentais que informam a sociedade da época distinguindo cultural popular de cultura erudita.	Escolas urbanas Universidade Trivium Quadrivium	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
21	Amor cortês; culto da memória dos antepassados. A difusão do gosto e da prática das viagens: peregrinações e romarias. Negócio e missões político-diplomáticas.	Vivência Cortesã: O amor cortês.	Módulo 2- Unidade 3 -Valores. Vivências e quotidiano.	Compreender as atitudes e os quadros mentais que informam a sociedade da época distinguindo cultural popular de cultura erudita.	Amor cortês Culto da memória Romarias Peregrinações Viagens	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
22	A geografia cultural europeia de Quatrocentos e Quinhentos. As condições do desenvolvimento cultural na época moderna.	Principais Centros Culturais da Europa.	Módulo 3- Unidade 1 -A Geografia cultural europeia de Quatrocentos e Quinhentos.	Compreender a modernidade como um fenómeno global.	Renascimento Época Moderna	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----

23	O cosmopolitismo das cidades hispânicas. A importância das cidades de Lisboa e Sevilha.	Os Centros Culturais da Europa: Lisboa e Sevilha.	Módulo 3- Unidade 1 -A Geografia cultural europeia de Quatrocentos e Quinhentos.	Compreender a modernidade como um fenómeno global.	Lisboa Sevilha	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
24	O alargamento do conhecimento do Mundo. O contributo português.	A vanguarda de Portugal no conhecimento do mundo.	Módulo 3- Unidade 2 -O alargamento do conhecimento do Mundo	Reconhecer o papel de vanguarda dos portugueses na abertura ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista.	Cartografia. Navegação astronómica. Experiencialismo.	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
25	Observação e descrição da Natureza: principais contributos A Revolução das Conceções Cosmológicas	A observação e descrição da Natureza. A matematização do real.	Módulo 3- Unidade 2 -O alargamento do conhecimento do Mundo	Reconhecer o papel de vanguarda dos portugueses na abertura ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista.	Cartografia Navegação astronómica Experiencialismo Roteiros	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
26	A Produção Cultural no Renascimento: Distinção Social e Mecenato. A ostentação das elites cortesãs e burguesas. O estatuto dos intelectuais e artistas.	A Produção Cultural	Módulo 3- Unidade 3 - A Produção Cultural	Reconhecer o prestígio da Época Moderna e a função e valor da produção artística	Intelectual. Civilidade Humanista Antropocentrismo	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----

27	Portugal - O ambiente cultural da Corte Régia	Florescimento cultural em Portugal	Módulo 3- Unidade 3 - A Produção Cultural	Reconhecer o prestígio, a função e o valor da produção artística nacional.	Classicismo. Manuelino.	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
28	Os caminhos abertos pelos Humanistas.	Consciência da Modernidade.	Módulo 3- Unidade 3 - A Produção Cultural	Reconhecer a valorização da Antiguidade Clássica.	Humanista	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
29	Individualismo – Racionalidade. Espírito Crítico - Utopia	A descoberta do Homem.	Módulo 3- Unidade 3 - A Produção Cultural	Reconhecer o espaço urbano entendido como o reflexo do novo Homem. A nova mentalidade tornou os urbanistas em utopistas pois simultaneamente, o Homem fazia o espaço e este acabava por moldá-lo.	Antropocentrismo	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
30	Reinvenção das formas artísticas – Imitação e superação dos modelos da Antiguidade.	A Arte-Imitação e superação dos modelos da Antiguidade	Módulo 3- Unidade 3 - A Produção Cultural	Reconhecer a arte do Renascimento.	Classicismo	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
31	A centralidade do observador na Arquitetura e na Pintura.	A perspetiva matemática.	Módulo 3- Unidade 3 - A Produção Cultural	Desenvolver a sensibilidade estética através da identificação e apreciação de obras	Perspetiva	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----

				artísticas e literárias no Renascimento.				
32	A Expressão da Pintura e da Escultura	O Naturalismo na pintura e a escultura	Módulo 3- Unidade 3 - A Produção Cultural	Desenvolver a sensibilidade estética através da identificação e apreciação de obras artísticas e literárias no Renascimento.	Naturalismo	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
33	Arte em Portugal: O Gótico-Manuelino	A afirmação das novas tendências renascentistas em Portugal	Módulo 3- Unidade 3 - A Produção Cultural	Desenvolver a sensibilidade estética através da identificação e apreciação de obras artísticas e literárias em Portugal	Flamejante Mudéjar Manuelino	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
34	A afirmação das novas tendências renascentistas em Portugal: A escultura e a pintura.	A escultura e a Pintura.	Módulo 3- Unidade 3 - A Produção Cultural	Desenvolver a sensibilidade estética através da identificação e apreciação de obras artísticas e literárias em Portugal	Manuelino Estilo híbrido	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
35	A Renovação da Espiritualidade e Religiosidade na Europa dos finais da Idade Média e do Renascimento.	As Reformas: Protestante e Católica.	Módulo 3- Unidade 4 -A Renovação da Espiritualidade e Religiosidade	Interpretar as Reformas protestantes e católica.	Heresia Protestantismo	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----

36	A Rutura Teológica de Martinho Lutero	As Reformas: Protestante e Católica.	Módulo 3- Unidade 4 -A Renovação da Espiritualidade e Religiosidade	Interpretar as Reformas protestantes e católica.	Rutura Teológica Predestinação	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
37	Contrarreforma e Reforma Católica	As Reformas: Protestante e Católica	Módulo 3- Unidade 4 -A Renovação da Espiritualidade e Religiosidade	Interpretar as Reformas protestantes e católica.	Reforma	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
38	Contrarreforma e Reforma Católica - Portugal	A Reforma em Portugal	Módulo 3- Unidade 4 -A Renovação da Espiritualidade e Religiosidade	Reconhecer o Cristianismo como matriz de identidade dos europeus.	Dogma Sacramento Rito	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
39	As Novas Representações da Humanidade	Descobrimto e Expansão.	Módulo 3- Unidade 5 - As Novas Representações da Humanidade	Reconhecer a apreciação qualitativa de outras culturas/civilizações.	Aculturação	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
40	As Novas Representações da Humanidade – A escravização.	Encontro de culturas.	Módulo 3- Unidade 5 - As Novas Representações da Humanidade	Reconhecer as dificuldades de aceitação do princípio da unidade de género humano.	Escravização	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
41	As Novas Representações da Humanidade: Miscigenação e Evangelização.	Miscigenação e Evangelização.	Módulo 3- Unidade 5 - As Novas Representações da Humanidade	Reconhecer as dificuldades de aceitação do princípio da unidade de género humano.	Miscigenação Evangelização	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----

42	O concílio de Trento e a Companhia de Jesus.	Evangelização	Módulo 3- Unidade 5 - As Novas Representações da Humanidade	Promover a reflexão sobre o encontro de civilizações.	Missionação	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
43	O Impacto da Reforma Católica na Sociedade Portuguesa	A Reforma Católica em Portugal	Módulo 3- Unidade 5 - As Novas Representações da Humanidade	Reconhecer o Cristianismo como matriz identitária portuguesa.	Cristianismo	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
44	O Barroco – A arte como expressão de poder.	A Reforma Católica em Portugal	Módulo 3- Unidade 5 - As Novas Representações da Humanidade	Reconhecer o Barroco como uma forma de arte e como expressão de poder.	Barroco	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
45	O Barroco: A Holanda espelho da Natureza.	O Barroco Holandês.	Módulo 3- Unidade 5 - As Novas Representações da Humanidade	Reconhecer o Barroco como uma forma de arte e como expressão de poder.	Barroco	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
46	O Barroco Nacional	A arte barroca em Portugal	Módulo 3- Unidade 5 - As Novas Representações da Humanidade	Reconhecer o Barroco como uma forma de arte e como expressão de poder.	Barroco	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----
47	O Barroco Nacional 2	A arte barroca em Portugal	Módulo 3- Unidade 5 - As Novas Representações da Humanidade	Reconhecer o Barroco como uma forma de arte e como expressão de poder.	Barroco	(A, B, C, D, F, I, H).	-----	-----

48	Grécia - O Modelo Ateniense	Desafios de Avaliação	REFORÇO			(C, D)	-----	-----
49	Roma - O Modelo Romano	Desafios de Avaliação	REFORÇO			(C, D)	-----	-----
50	A Geografia Cultural Europeia de Quatrocentos e Quinhentos	Desafios de Avaliação.	REFORÇO			(C, D)	-----	-----
51	Roma: a unificação do Império; O poder régio: Senhorios e Concelhos; O contributo português nos Descobrimentos para a inovação técnica e o experiencialismo.	Desafios de Avaliação.	REFORÇO			(C, D)	-----	-----
52	Reestruturação da Administração Central/ Órgãos de auxílio à governação que reforçam a centralização régia; Arte Manuelina;	Desafios de Avaliação.	REFORÇO			(C, D)	-----	-----

	A experiência como fonte de Conhecimento.							
53	Os caminhos abertos pelos Humanistas.	Desafios de Avaliação.	REFORÇO			(C, D)	-----	-----
54	A renovação da espiritualidade e religiosidade.	Desafios de Avaliação.	REFORÇO			(C, D)	-----	-----
55	Como ler um mapa. Sugestões para melhorar resultados nos testes. Desenvolvimento do Tema “A unidade imperial em torno do imperador e de Roma”.	Desafios de Avaliação.	REFORÇO			(C, D)	-----	-----

A (Linguagens e Textos)

B (Informação e Comunicação)

C (Raciocínio e Resolução de problemas)

D (Pensamento Crítico e Pensamento Criativo)

E (Relacionamento interpessoal)

F (Desenvolvimento pessoal e autonomia)

I (Saber científico, técnico e tecnológico)

DISCIPLINA: História A / ANO: 10º

Professora: Leonor Rocha

